

O ESTADO DE S. PAULO **Jornal da Tarde**

Falta de iluminação afasta visitantes de quatro dos principais parques de SP

Partes do Ibirapuera, Povo, Juventude e Água Branca ficam completamente às escuras e assustam corredores e outros usuários

Diego Zanchetta

Quatro dos principais parques de São Paulo, por onde passam cerca de 1 milhão de pessoas por mês, estão às escuras. Problemas de iluminação afastam corredores e outros usuários do Ibirapuera e do Parque do Povo, na zona sul. Do outro lado da cidade, o Parque da Juventude chega a lembrar um matagal abandonado, tamanha a penumbra à noite. Parte do Parque da Água Branca, que voltou a ficar aberto até as 21h30 na semana passada, após conserto no novo sistema de iluminação, também sofre com o problema.

Por causa do escuro, o policiamento tem sido reforçado nesses quatro parques. Reaberto à população em setembro de 2008, o Parque do Povo, no Itaim-Bibi, parece uma base da PM de tantas viaturas que entram a partir das 18 horas. A pista de caminhada do parque fica com a maior parte das lâmpadas apagadas. Nas quadras de futebol de salão e basquete, holofotes só começam a ser ligados por volta das 19h. Mas há quadras em que as lâmpadas nem são acesas.

“Aqui nós estamos ficando craques de tanto jogar no escuro. Pode ver que, em uma área nobre como essa, as quadras e a pista de corrida ficam vazias. Muita gente se afastou do parque por causa da escuridão, muitas mulheres não têm coragem de virer sozinhas”, reclama o médico Daniel Tavares, de 42 anos,



Parque da Juventude. Algumas partes lembram matagal

morador no Itaim e usuário do parque há três anos.

No playground do Parque do Povo e nas laterais do campo gramado também não existe iluminação. “Adoraria trazer meus filhos aqui, mas eles ficam no parquinho do prédio. Não dá pra deixá-los sozinhos aqui na escuri-

● Movimento

120 mil

pessoas passam pelo Parque do Ibirapuera aos domingos, segundo a Secretaria do Verde e Meio Ambiente. Aos sábados, o movimento é de cerca de 70 mil frequentadores e durante a semana, de 30 mil.

dão e ir correr”, diz a webdesigner Luciana Diehl, de 36 anos, moradora de Pinheiros.

Perto do Itaim, no Parque do Ibirapuera, o mesmo problema ocorre na pista de corrida de seis quilômetros. “Não dá pra enxergar nada aqui à noite. Se não posso vir até as 18h, acabo desistindo”, conta a pedagoga Glauce Nastari, de 31 anos. Segundo a Prefeitura, a pista fica em uma área de proteção de fauna e, por isso, a iluminação é desligada ou reduzida. O mesmo argumento foi usado para explicar a escuridão no gramado e no playground do Parque do Povo.

Abandono. A pior situação foi encontrada pela reportagem no Parque da Juventude, criado em



Parque do Povo. Pouca gente procura as quadras às escuras

2003 no terreno de 250 mil metros quadrados onde ficava a Penitenciária do Carandiru. Na pista de corrida, que fecha às 19h, as pessoas não conseguem enxergar o que está 20 metros à frente. Entre 18h e 19h, dezenas de guardas vigiam o local para evitar que jovens usem drogas ou façam sexo no espaço.

O parque, a academia e oito das dez quadras do parque também estão sem iluminação. A praça na frente do parque, ao lado da biblioteca, também não tem iluminação alguma. “Jogamos tênis no escuro mesmo e vai acertando a bolinha na sorte”, brinca

o comerciante Paulo Nair, de 56 anos. “Esse parque, quando abriu, era uma maravilha, tudo organizado. Agora está totalmente abandonado”, lamenta Nair.

Para quem caminha à noite perto do Bosque das Palmeiras, no Parque da Água Branca, a falta de luz também tem causado insegurança. Mesmo para quem corre por volta das 18h, quando ainda está escurecendo, a situação é ruim – no trecho onde estão antigas cocheiras, por exemplo, não dá para enxergar nada à frente. É fácil tropeçar nos entulhos de obra que estão por toda a parte.

REAÇÕES

Renato C. do Carmo **Economista de 43 anos**

“Foi uma alegria quando abriu esse parque (da Juventude). A gente jogava bola no fim de semana e vinha toda quinta-feira para a pista de skate à noite. O pessoal antigo do skate de São Paulo se reunia todo aqui. Mas, sem iluminação, as pessoas foram se afastando. Dá dó ver esse lugar escuro.”

Marcella Vasquez **Estudante de 19 anos**

“Eu não tenho mais coragem de vir aqui (no Parque do Povo). Estou aqui no alongamento parada esperando mais duas amigas. Não dá pra correr em volta desse gramado escuro. No começo do ano, um primo meu foi assaltado quando ia embora a pé pela (Rua) Horácio Lafer”

Carolina Andrade **Publicitária de 35 anos**

“Como a principal área de lazer da cidade (Parque do Ibirapuera) pode ficar escura assim? A gente até brinca que a pista de corrida chama ‘pista assombração’, de tanto medo que dá correr nela depois das 20h. Seria bom eles (Prefeitura) colocarem novas lâmpadas nos pontos de ônibus aqui em volta do parque. Tenho amiga que não vem correr de medo de esperar ônibus no ponto escuro.”

Luz é reduzida para não causar impacto na flora, diz Prefeitura

Questionada sobre a falta de iluminação no Parque do Povo, a Secretária Municipal do Verde informou que “não há horário pré determinado para acender as luzes nas quadras” do espaço. A pasta também diz que a iluminação de trechos desse parque e do Ibirapuera é desligada ou reduzida para não causar “impactos na flora e nos animais” do local.

“O acionamento (da iluminação) acontece em função do uso do equipamento na ausência de luminosidade. Nos momentos em que não há usuários, a iluminação é apagada para evitar desperdício”, informa o governo. “No sentido de atender melhor seus usuários, está em elaboração projeto de modernização do sistema de iluminação”, acrescenta a nota da secretaria sobre a escuridão no Parque do Povo.

Com relação ao Ibirapuera, o Verde cita a aquisição recente de 840 novas luminárias. Mas diz que a pista de corrida de 6 km tem lâmpadas desligadas para não causar impacto na flora e na fauna locais.

No Parque da Juventude, Aparecida Martins, uma das administradoras do espaço, diz que será aberta licitação para a troca do sistema de iluminação e reparos nas quadras. “Realmente a falta de luz já virou um problema antigo. Até nossos cursos esportivos de basquete, futebol, tênis e caratê foram suspensos”, admitiu a funcionária da administração do parque. /D.Z.



Calçada vira ponto de descarte de lixo

>>Os alunos da escola municipal localizada na esquina da Rua Engenheiro Pereira Passos com a Avenida Guilherme de Almeida, na Vila Brasilândia, na zona norte de São Paulo, têm de caminhar por uma calçada que se tornou um ponto viciado de descarte de lixo.

Televisão e Rádio

(07:15) - 15/7/2011

Falta de iluminação afasta visitantes dos quatro principais parques da cidade de SP

(Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - Estadão no Ar - 15/07/2011 07:08)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16873430&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(06:48) - 15/7/2011

Prefeitura diz que a falta de iluminação nos parques visa proteger a fauna e flora

(Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 15/07/2011 06:43)

A Prefeitura de São Paulo afirma que a má iluminação nos quatro principais parques da cidade é para proteger a fauna e a flora dos espaços. Os âncoras se indagam "e os usuários?". Os usuários reclamam da região do Ibirapuera, que já teve a iluminação trocada recentemente, Parque do Povo, Parque da Juventude e Parque da Água Branca.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16873117&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(10:15) - 14/7/2011

Falta de coleta seletiva em bairros da cidade aumentam desperdício nos aterros sanitários

(Fonte: SBT - Jornal do SBT - Manhã - 14/07/2011 06:00)

A matéria mostra o aumento da produção de lixo doméstico. A cada ano a população cresce e produz ainda mais lixo. Um teste foi feito com uma família moradora da zona leste de São Paulo. A família diz que não está acostumada a fazer a separação do lixo. Adriana Ziemer, coordenadora da associação de empresas de Limpeza Urbana, fala sobre o desperdício ao misturar os tipos de lixos, ou seja, todos vão parar nos aterros. A matéria cita bairros que não há coleta seletiva, e o morador diz que não há como levar a postos de reciclagem o lixo produzido. O que pode contribuir para a redução de lixo é evitando o desperdício, lembra o repórter.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16865593&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>